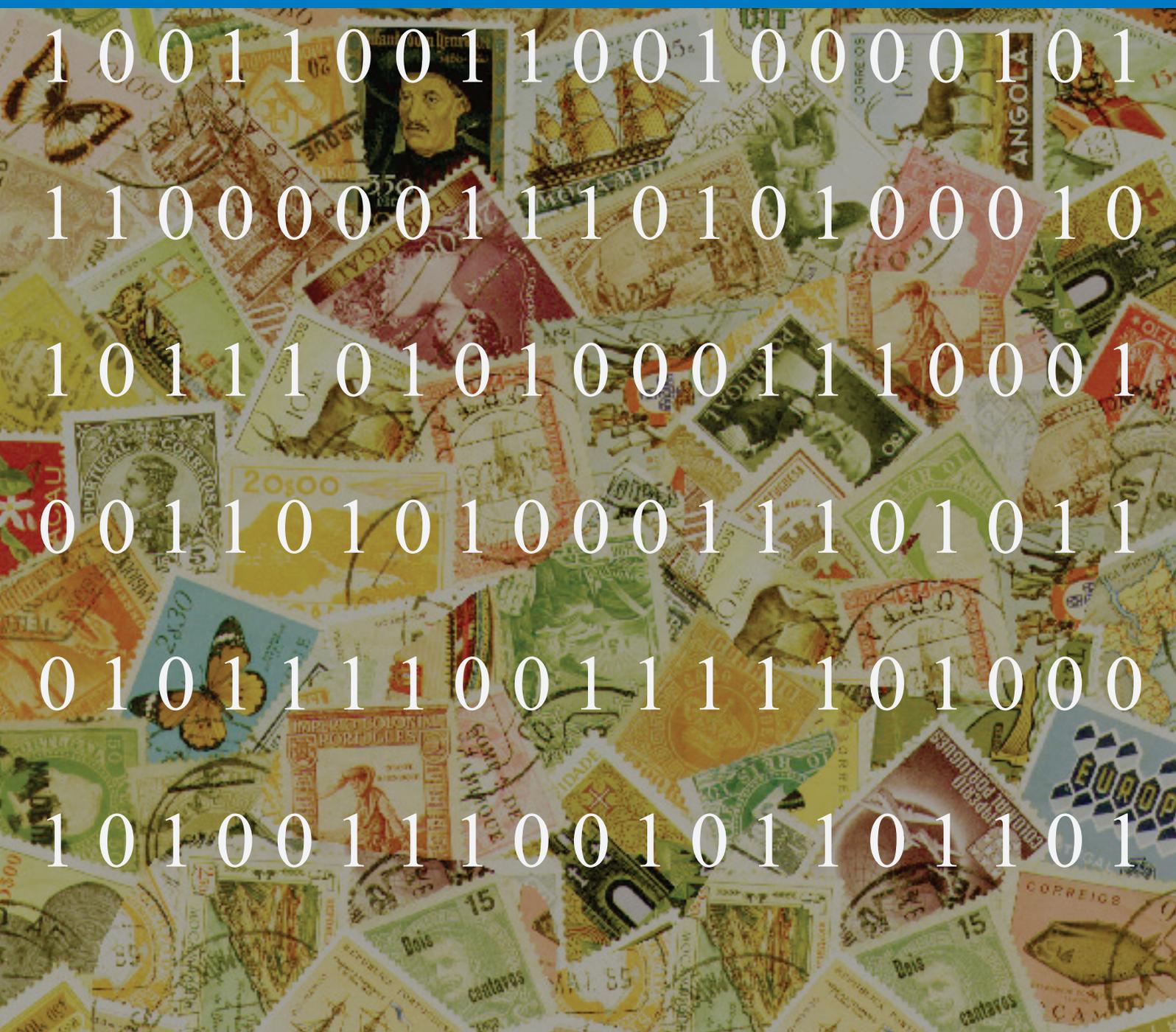


# Selos de Portugal

Álbum XVI

(2014)

Carlos Kullberg



## Portugal

**Autor:** Carlos Kullberg

**Título:** Selos de Portugal - Álbum XVI (2014)

**Editor:** Edições Húmus Lda

**Colecção:** Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

**Director de Colecção:** Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

**Edição:** 1ª (Fev. 2015)

**Composição:** José Carlos Kullberg

**ISBN:** 978-989-755-152-9

**Localização:** <http://www.fep.up.pt/docentes/cpimenta/filatelia/index.html>

**Preço:** gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

**Solicitação ao leitor:** Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

## Índice

- 2014 – Emissão “CTT Sociedade Aberta Sempre presente”
- 2014 – Emissão “Madeira – Selos Autoadesivos (2009/2013)”
- 2014 – Emissão “Desportos Radicais”
- 2014 – Emissão “400 Anos da 1ª edição da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto”
- 2014 – Emissão “800 Anos do Notariado em Portugal”
- 2014 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”
- 2014 – Emissão “Grandes Prémios da Arquitectura Portuguesa”
- 2014 – Emissão “25 de Abril – 40 Anos”
- 2014 – Emissão “Andreas Vesalius – 1514-2014”
- 2014 – Emissão “D. Frei Bartolomeu dos Mártires”
- 2014 – Emissão “Eusébio Sempre”
- 2014 – Emissão “8 Séculos da Língua Portuguesa”
- 2014 – Emissão “Europa – Instrumentos Musicais Nacionais”
- 2014 – Emissão “Celebração das Relações Portugal-México”
- 2014 – Emissão “500 Anos da Diocese do Funchal”
- 2014 – Emissão “FIFA World Cup Brasil”
- 2014 – Emissão “Jardins de Portugal”
- 2014 – Emissão “ELVAS – Património UNESCO”
- 2014 – Emissão “Alentejo-Algarve - autoadesivos”
- 2014 – Emissão “Ano Internacional da Cristalografia”
- 2014 – Emissão “500 Anos da Embaixada de D. Manuel I ao Papa Leão X”
- 2014 – Emissão “Rota das Catedrais ” - (3º grupo)
- 2014 – Emissão “AVIÕES que os Açores conhecem”
- 2014 – Emissão “Universidade de Coimbra – Património UNESCO ”
- 2014 – Emissão “O Café”
- 2014 – Emissão “150 Anos do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra”
- 2014 – Emissão “Tapeçarias de Portalegre”

## Portugal

### 2014 – Emissão “CTT Sociedade Aberta Sempre presente”

Desenho de Design & etc./Elizabete Fonseca, apresentando diversos Selos Postais de diferentes épocas, tendo em destaque o primeiro Selo Postal emitido em Portugal (25 réis de D. Maria II), um Marco do Correio e imagens do atendimento aos balcões dos CTT. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte. Foram emitidos 50 mil blocos filatéticos com o formato 125x95 mm com um selo da taxa de € 1,70 policromo. Data da emissão 27 de Janeiro de 2014.



**“CORREIO DE PORTUGAL”** – O Serviço do Correio em Portugal foi deliberado por D. Manuel I em carta régia de 6 de Novembro 1520, dirigida a Luiz Homem, nomeando-o para o cargo de Correio-Mor do Reino, com a exigência da exploração do Serviço Postal de Portugal, terminando assim com os serviços de posta privada do monarca e de alguns “grandes senhores”. (Ver descrições nas emissões dos anos de 1853 “D. Maria II”, 1940 “1º Centenário do Selo Postal”, 1949 “75º Aniversário da União Postal Universal”, 1953 “Centenário do Selo Postal Português”, 1962 “8º Dia do Selo”, 1974 “Centenário da UPU”, 1978 “Lançamento do Código Postal”, 1986 “Dia do Selo – 100 Anos dos Cartões Postais”, 1993 “Marcos e Caixas de Correio”, 1994 “Veículos de Transportes Postais”, 1996 “175 Anos da Distribuição Domiciliária do Correio”, 1999 “200 Anos do Regulamento Provisional do Correio”, 2000 “O Século XX em Selos”, 2000 “O Snoopy nos Correios”, 2004 “50 Anos da Federação Portuguesa de Filatelia”, 2007/2013 “Correio Escolar”, 2008 “Europa – Cartas”, 2009 “Aqui Há Selo”, 2010 “20 Anos da AICEP”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “Madeira – Selos Autoadesivos (2009/2013)”

Desenhos de Design&etc/Helder Soares com gravuras já anteriormente apresentadas nas emissões de 2009 “Frutos Tropicais e Subtropicais da Madeira”, 2010 “50 Anos do Jardim Botânico da Madeira”, 2012 “Levadas da Madeira”, 2013 “Europa – Madeira” e “Apicultura da Madeira”. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em carteiras com 6 selos de cada uma das gravuras, denteado 11-3/4x11-3/4 foram emitidos 5 x 180 mil selos. Postos em circulação a 27 de Janeiro de 2014.



**“MADEIRA”** – Exuberante e muito diversificada, a vegetação da Madeira é sem dúvida uma das suas atrações turísticas. (Ver descrições nas emissões de 1981/1983 “Flores Regionais da Madeira”, 1990/1992 “Frutos e Plantas Sub-Tropicais da Madeira”, 1999 “Europa – Parques Nacionais”, 2000 “Plantas da Floresta Laurissilva da Madeira”, 2005 “Região de Turismo da Madeira”, 2006 “Flores da Madeira”, 2009 “Frutos Tropicais e Sub-Tropicais da Madeira”, 2010 “50 Anos do Jardim Botânico da Madeira”, 2011 “Europa Florestas”, 2011 “Quintas da Madeira”, 2012 “Levadas da Madeira”, 2013 “Apicultura – Madeira”).

# Portugal

## 2014 – Emissão “Desportos Radicais”

Desenhos de João Machado, as modalidades “surfear ondas”, “ciclismo”, “surfear no asfalto”, “canoagem”, e “parapente”. Com impressão a talhe-doce pela Casa da Moeda, sobre papel esmalte em folhas de 100 selos, nas quantidades julgadas necessárias ao Serviço do Correio, foram emitidos selos das taxas de € 0,40 policromo, € 0,50 policromo, € 0,70 policromo, € 0,80 policromo e € 1,70 policromo. Foram igualmente emitidos com impressão a *off-set* por Cartor, selos autoadesivos das taxas de N20g, A20g e “20g. Postos em circulação respectivamente a 10 de Fevereiro e 27 Maio de 2014.



**DESPORTOS RADICAIS** – São actividades actualmente muito exercidas, por motivos que de certo modo poderão até não estarem somente ligadas à actividade desportiva e serem praticadas no propósito de desviarem pensamentos indesejáveis. Surfar Ondas é uma actividade que parece ter tido a sua origem na Polinésia antes do século XV e é hoje muito praticada; as ondas da Praia da Nazaré têm oferecido records. O Ciclismo como Desporto Radical é a utilização da bicicleta em difíceis e arriscados caminhos. O Surf no Asfalto é uma actividade praticada com o skate em saltos e exhibições difíceis e arriscadas. A Canoagem praticada em águas bravias, foi inicialmente um natural meio de transporte utilizando-se, numas regiões, troncos de árvores esculpidos, noutras ossos de baleia. Actualmente é um desporto muito praticado, especialmente na América. O Parapente é uma actividade desportiva que consiste em descer montanhas planando, numa espécie de sofisticados paraquedas.

## Portugal

### 2014 – Emissão “400 Anos da 1ª edição da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto”

Desenhos alusivos de AF Atelier e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 165 mil selos da taxa de € 1,00 policromo, apresentando imagens referentes à Peregrinação. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, com um selo da taxa € 3,00 policromo. Postos em circulação a 24 de Fevereiro de 2014.

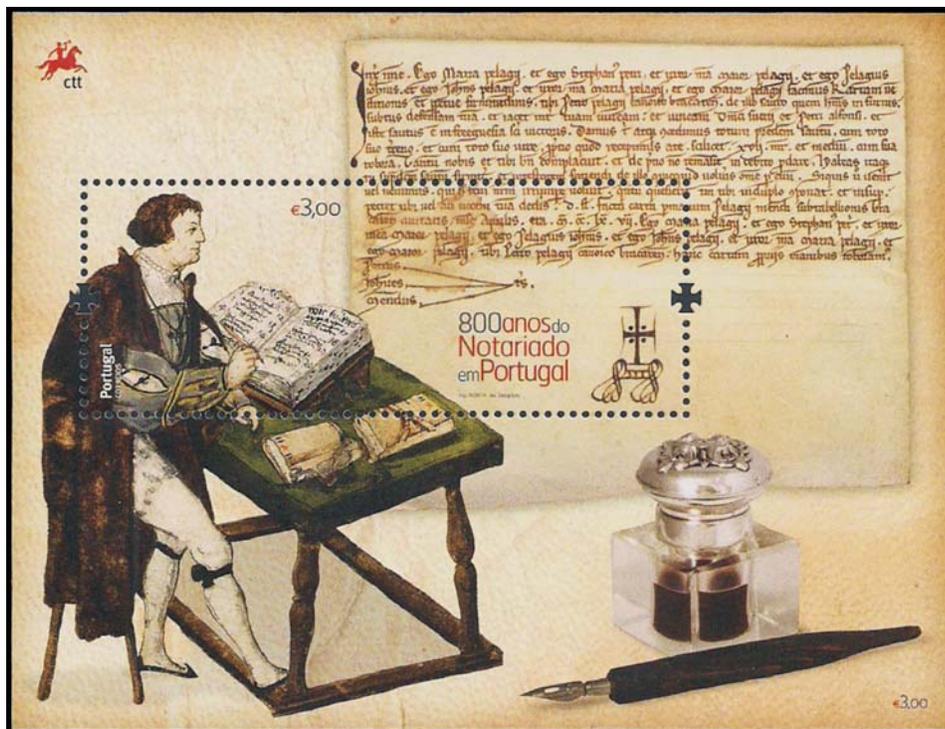


**PEREGRINAÇÃO DE FERNÃO MENDES PINTO** – Ao longo de 266 páginas, a grande obra “Peregrinação” relata uma longa viagem ao Oriente, com estadias na Índia, Malaca, Samatra, Java, China, Macau e Japão, onde o autor descreve as impressões de um europeu em contacto com as diversas civilizações, as suas gentes, tradições, cultos e paisagens. Fernão Mendes Pinto – Natural de Montemor-o-Velho, com residência em Setúbal, partiu rumo a Diu em 1537, tendo regressado em 1558 instalando-se numa Quinta no Pragal, em Almada, onde durante uma década escreveu a grande Obra que o imortalizou; tinha então perto de 70 anos de idade. A publicação da Obra “Peregrinação de Fernão Mendes Pinto” teve lugar, a título póstumo em 1614, tendo naquele tempo sido reeditada em Espanha, França, Inglaterra, Alemanha e Holanda.

## Portugal

### 2014 – Emissão “800 Anos do Notariado em Portugal”

Desenhos de Design&etc/Hélder Soares, apresentando a “Carta de compra da Herdade do Prezal na freguesia de Esporões, em 1232” e a “Carta de compra da Herdade do Souto de Fornos na freguesia de S. Vitor, Braga, em 1229”. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm apresentando um selo da taxa de € 3,00 policromo. Postos em circulação a 6 de Março de 2014.



**NOTARIADO EM PORTUGAL** – O documento mais antigo, escrito por um tabelião é datado de 12 de Agosto de 1214, e a Ordem dos Notários, órgão representativo dos Notários Portugueses foi somente criada em 6 de Março de 2006, tendo por principal objectivo a aproximação aos cidadãos e às empresas, dispondo para o efeito uma rede de Cartórios Notariais espalhada por todo o país. (Ver descrição na emissão de 2003 “História da Advocacia em Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 2014 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos do Atelier B2 Design e Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,40 preto castanho-vermelho e azul, 120 mil selos da taxa de € 0,50 preto e azul, 120 mil selos da taxa de € 0,60 preto e azul, 175 mil selos da taxa de € 0,70 preto e castanho, 110 mil selos da taxa de € 0,80 preto azul e carmim, e 165 mil selos da taxa de € 1,00 preto e castanho. Postos em circulação a 24 de Março de 2014.



**VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA – Florbela Espanca** – Natural de Vila Viçosa (8/XII/1894) aos 7 anos de idade escreveu o seu primeiro poema. A sua vasta obra denota uma vida sofrida e sem esperança, tendo por refúgio a escrita. Publicou, entre outros, os livros “Livro de Máguas”, “Livro de Soror Saudade”, “Máscaras do Destino”, e “Dominó Preto”. Levada por uma forte neurose, no dia em que fazia 36 anos de idade, terminou com a sua vida. **Maria Keil** – Natural de Silves (9/VIII/1914) referência de criação plástica portuguesa, foi pintora, desenhadora, ilustradora, decoradora, designer gráfica e de mobiliário, ceramista, cenógrafa, figurinista, escritora, autora de tapeçarias e de composições azulejares. **Joaquim Namorado** – Natural de Alter do Chão (30/VI/1914) poeta e ensaísta, estreou-se nas letras com “Aviso à Navegação”, na revista “Vértice” que dirigiu, publicou pensamentos de Karl Marx sob o pseudónimo de Carlos Marques, episódio que lhe valeu uma visita da polícia política PIDE. Entre as suas obras destacam-se, entre outras, “Incomodidade”, “A Poesia Necessária”, “Uma Poética da Cultura”. Faleceu em 1986. **João Hogan** - Natural de Lisboa (4/II/1914), distinguiu-se na pintura, principalmente de paisagens. Criou um estilo próprio de raiz naturalista. Diversas vezes premiado, participou em inúmeras exposições em Portugal e no estrangeiro. Em 1992, quatro anos depois da sua morte, a Fundação Calouste Gulbenkian dedicou-lhe uma antologia. **António Dacosta** - Natural de Angra do Heroísmo, Açores (3/XI/1914), destacou-se como pintor e como poeta, sendo igualmente desenhador e ilustrador. Durante duas décadas não pintou e manteve-se como crítico e cronista de jornais portugueses e brasileiros. Reapareceu em 1983 com uma pintura nova de olhar cristalino. Os anos seguintes foram de consagração. **José Sebastião e Silva** – Natural de Mértola (12/XII/1914), foi Professor Catedrático do Instituto Superior de Agronomia e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Membro da Academia das Ciências e Director do Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa, tendo influenciado a formação de muitos cientistas e professores. Faleceu a 25 de Maio de 1972.

## Portugal

### 2014 - Emissão “Grandes Prémios da Arquitectura Portuguesa”

Desenhos do Atelier Whitestudio e Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 20 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 115 mil selos da taxa de 120g (Siza Vieira), 115 mil selos da taxa de 120g (Souto Moura), e 115 mil selos da taxa de 120g (Ribeiro Telles). Postos em circulação a 7 de Abril de 2014.



**ARQUITECTURA PORTUGUESA** – O projecto de recuperação de um armazém no Bairro Alto em Lisboa, de autoria do Arquitecto **Álvaro Joaquim de Melo Siza Vieira** (consagrado arquitecto natural de Matosinhos, cujos trabalhos realizados nas diversas partes do mundo têm sido objecto das melhores distinções), ofereceu a Lisboa as óptimas instalações do “**Atelier-Museu Júlio Pomar**”. Não foi fácil a escolha de um terreno com as características necessárias à execusão de um projecto de autoria de **Eduardo Souto de Moura** (arquitecto natural do Porto, cujos trabalhos têm recebido os maiores elogios e merecidos prémios nacionais e estrangeiros), projecto do qual surgiu o inigualável edifício do “**Museu Paula Rego**”. O “Plano Verde de Lisboa” foi concebido nos anos 60, tendo sido executados pela Câmara de Lisboa, com início nos anos 90. Fazendo parte desse programa, o existente “**Corredor Verde de Lisboa**” ligando o Parque Eduardo VII ao Parque Florestal de Monsanto teve origem na proposta apresentada pelo vereador **Gonçalo Ribeiro Telles**, Arquitecto Paisagista e Engenheiro Agrónomo natural de Lisboa, cujas obras muito têm concorrido para o enriquecimento e preservação das paisagens.

## Portugal

### 2014 - Emissão “25 de Abril – 40 Anos”

Ilustrações do Atelier B2 e Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa N20g policromo e 115 mil selos da taxa I20g policromo. Foram igualmente emitidos 44.500 blocos filatélicos medindo 125x95 mm apresentando um selo da taxa de € 3,00 policromo. Postos em circulação a 14 de Abril de 2014.

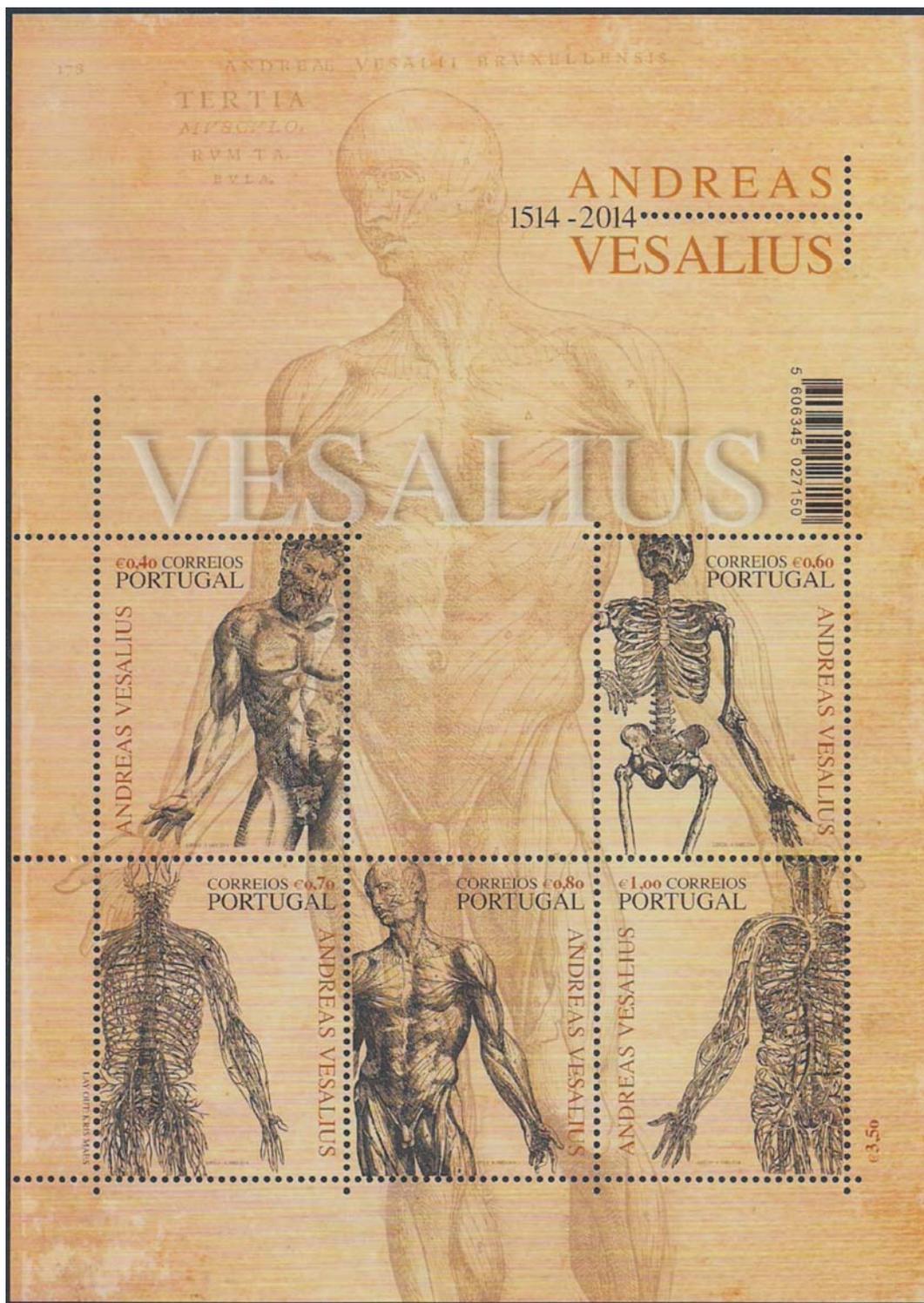


**25 DE ABRIL** - No dia 25 de Abril de 1974 teve lugar a revolução cujo principal objectivo foi a consolidação da desejada Democracia. Durante estes 40 anos muito se tem feito nesse sentido, permanecendo a esperança de mais se conseguir. (Ver descrições nas emissões de 1974 “Movimento das Forças Armadas de 25 de Abril”, 1975 “1º Aniversário do Movimento 25 de Abril”, 1976 “Consolidação das Instituições Democráticas”, 1984 “10º Aniversário do Movimento 25 de Abril”, 2004 “25 de Abril – 30 Anos de Democracia”).

# Portugal

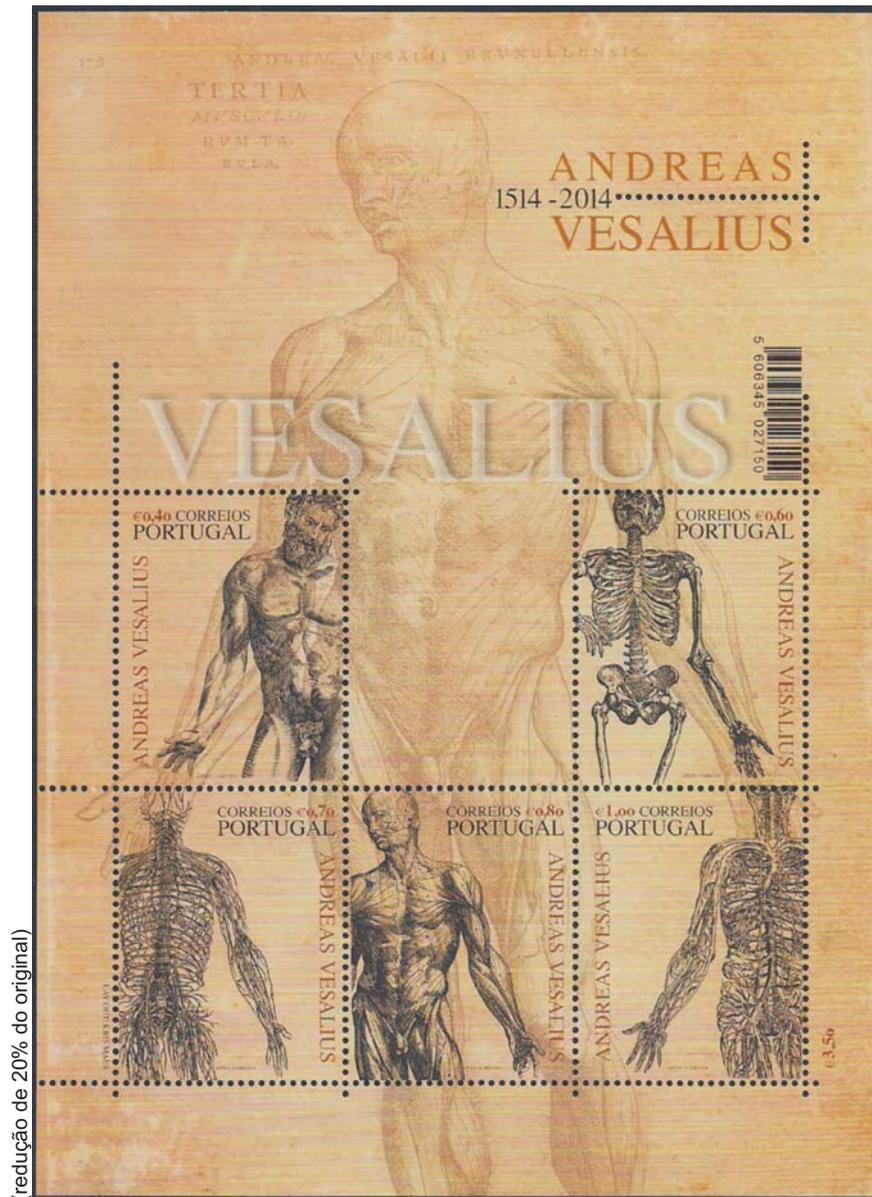
## 2014 – Emissão “Andreas Vesalius – 1514-2014”

Desenhos de Kris Maes, apresentando imagens alusivas. Impressão a talhe doce e rotogravura por Belgian Post, sobre papel esmalte, num bloco medindo 195x140 mm. Foram emitidos 175 mil selos nas cores preto e castanho sobre castanho-amarelo, denteados 11-3/4x11-3/4 de cada uma das taxas €0,40 €0,60 €0,70 €0,80 €1,00, sob a forma de folha miniatura. Postos em circulação a 21 de Abril de 2014.



## Portugal

2014 – Emissão “Andreas Vesalius – 1514-2014”



(redução de 20% do original)

**ANDREAS VESALIUS** – Médico e anatomista natural de Bruxelas (1514), hoje considerado o “Pai da Anatomia Moderna”, fez avançar a ciência da fisiologia e o conhecimento do corpo humano a partir da dissecação de cadáveres, ultrapassando assim a tradicional técnica que inferia para o corpo humano as observações feitas em animais. Tornando-se o mais respeitado cientista do seu tempo, foi Médico Imperial de Carlos V e de Filipe II. Foi o autor da obra monumental “De Humani Corporis Fabrica”, a primeira descrição precisa do corpo humano, realizada em 1543 com a colaboração de um discípulo de Ticiano, a quem se devem as magistrais gravuras nela contidas. (Ver descrições nas emissões de 1937 “Fundação das Escolas Médico-Cirúrgicas de Lisboa e Porto”, 1962 “X Congresso Internacional de Pediatria”, 1965 “Centenário da Cruz Vermelha Portuguesa”, 1967 “Congresso Europeu de Reumatologia”, 1968 “XX Aniversário da OMS”, 1972 “Mês Mundial do Coração”, 1974 “Centenário do Nascimento do Professor Egas Moniz”, 1976 “Dia Mundial da Saúde”, 1977 “Ano Mundial dos reumatismos”, 1979 “Serviço Nacional de Saúde”, 1982 “Descoberta do Bacilo da Tuberculose”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “D. Frei Bartolomeu dos Mártires”

Desenhos do Atelier B2, apresentando os retratos de D. Frei Bartolomeu dos Mártires (Arquidiocese de Braga / Museu de Aveiro). Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 175 mil selos da taxa de € 0,70 policromo, e 44.500 blocos filatéticos, medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 3,00 policromo. Postos em circulação a 28 de Abril de 2014.



**D. FREI BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES** – Natural de Lisboa, freguesia dos Mártires (1514), com 15 anos de idade ingressou na Ordem de Predadores. No Convento de São Domingos, em Lisboa, professou a vida religiosa dominicana (1529), e entre os anos 1540 e 1551 no Convento de Nossa Senhora da Vitória, na Batalha, dedica-se ao ensino. Em 1558 por pressões da Rainha D. Catarina aceitou o governo do Arcebispado de Braga e, pouco depois, parte para Trento fazendo parte do Concílio convocado pelo Papa Pio IV, onde teve uma significativa atuação. Regressando a Braga em 1564 trabalhou na defesa das reformas obtidas no Concílio, tendo publicado um Catecismo apresentando as mesmas. Nas Cortes de Tomar, em 1581, presidiu ao juramento de D. Filipe I como Rei de Portugal. D. Frei Bartolomeu dos Mártires apresentou o seu pedido de renúncia ao Arcebispo de Braga, o qual foi aceite por parte do Rei e do Papa. Faleceu a 16 de Julho de 1590, no Convento de Viana, tendo sido beatificado em 2001 pelo Papa João Paulo II.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “Eusébio Sempre”

Desenhos do Atelier Design&etc/Hélder Soares, e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 200 mil selos da taxa N20g policromo, e 220 mil selos da taxa E20g policromo. Foram igualmente emitidos 50 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,50 policromo. Postos em circulação a 2 de Maio de 2014.



**EUSÉBIO** – Eusébio da Silva Ferreira natural de Maputo (então cidade de Lourenço Marques), bairro de Mafalala (25/1/1942), iniciou a sua carreira de futebolista no Sporting de Lourenço Marques, e o seu desempenho em campeonatos locais fez despertar o interesse de diversos clubes da metrópole (Sporting C.P., F.C. Porto, Belenenses e S.L. Benfica). Em 1961, já em Portugal, inicia a sua actividade de jogador do Benfica onde, ao longo de quinze épocas, efectuou 614 jogos e marcou 638 golos. Ao serviço da Selecção Nacional, em 64 jogos marcou 41 golos, por vezes considerado o melhor marcador da composição. Como jogador do Benfica conquistou onze Campeonatos Nacionais, cinco taças de Portugal e uma Taça dos campeões Europeus. A nível europeu ganhou em 1965 a Bola de Ouro para o melhor jogador, e a Bota de Ouro em 1968 e 1973 para o melhor marcador. Nos Campeonatos Nacionais conquistou sete Bolas de Prata como o melhor marcador. Terminou a sua carreira de jogador em 1977/78 mantendo-se ligado ao futebol. Faleceu no dia 5 de Janeiro de 2014, poucos dias antes de completar 72 anos. (Ver descrição na emissão de 1963 “Dupla Vitória do Sport Lisboa e Benfica na Taça dos Clubes Campeões Europeus”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “8 Séculos da Língua Portuguesa”

Desenhos de AF Atelier, apresentando sobre o Globo Terrestre as Bandeiras dos oito Países de Língua Portuguesa, e o antigo documento “Testamento de D. Afonso II”. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais (taxa de € 0,80) e lados horizontais (taxa de € 2,50). Foram emitidos 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo e 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,50 policromo. Postos em circulação a 5 de Maio de 2014.



**LÍNGUA PORTUGUESA** – Teve por origem o latim falado na Península Ibérica desde o século VI, e na escrita, foi o seu uso chancelado pelo Rei D. Dinis, nos documentos oficiais, a partir de 1297. Actualmente a Língua Portuguesa é a língua oficial de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, falada por uma população avaliada em mais de duzentos milhões. (Ver descrições nas emissões de 1977 “Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas”, 1979 “10 de Junho – Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas”, 1996 “700 Anos do Português como Língua Oficial”, 2006 “CPLP – 10 Anos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”, 2010 “20 Anos da AICEP”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “Europa – Instrumentos Musicais Nacionais”

Desenhos de Folk Design e impressão a offset por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 10 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 185 mil selos E20g policromo (Portugal), 185 mil selos E20g policromo (Açores), e 205 mil selos E20g policromo (Madeira). Foram igualmente emitidos 3x60 mil blocos filatélicos (Portugal/Açores/Madeira) medindo 125x95 mm, apresentando cada um, dois diferentes selos E20g, sendo um da emissão e outro com diferente gravura. Postos em circulação a 9 de Maio de 2014.



**INSTRUMENTOS MÚSICAIS NACIONAIS** – Praticamente em todas as regiões, diversos naturais dedicam-se a músicas específicas com a utilização dos instrumentos preferidos. Em **Portugal** a Gaita Transmontana ou Gaita Mirandesa, por vezes fabricada pelos próprios gaiteiros, é um dos instrumentos preferidos pelas respectivas populações. Nos **Açores**, foi a viola trazida do Continente que, alterada pelas circunstâncias, se tornou um dos instrumentos mais utilizados, chamado Viola da Terra e, na **Madeira**, o Bailinho, instrumento de percussão de fabrico artesanal, tornou-se um símbolo dos instrumentos musicais utilizados no Arquipélago.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

2014 – Emissão “Europa – Instrumentos Musicais Nacionais”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “Celebração das Relações Portugal-México”

Desenhos do Atelier Design&etc/Hélder Soares, apresentando as bandeiras dos dois Países. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 6 de Junho de 2014.



**RELAÇÕES PORTUGAL-MÉXICO** – Entre os anos de 1519 e 1521, durante o período em que Fernando Cortês se estabeleceu nas terras dos Aztecas, tiveram lugar as primeiras interações, mas o início das relações diplomáticas entre Portugal e México tiveram lugar séculos mais tarde, em 1864, com a apresentação de credenciais por parte de Francisco Facio, embaixador do México residente em Madrid, e o acto recíproco levado a efeito pelo Visconde de Sotto Mayor, Ministro Residente na Dinamarca. Actualmente pode afirmar-se que as efectivas relações são das melhores, o que prova a recente visita a Lisboa, de Sua Excelência o Presidente dos Estados Mexicanos Enrique Peña Nieto.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “500 Anos da Diocese do Funchal”

Desenhos do atelier Design&etc/Elizabete Fonseca, apresentando desenhos alusivos, e impressão a offset por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 145 mil selos da taxa de € 0,42 policromo (Cruz Manuelina), 120 mil selos da taxa de € 0,50 policromo (São Tiago Menor), 195 mil selos da taxa de € 0,72 policromo (Nossa Senhora do Monte), e 110 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (Papa João Paulo II). Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 1,00 policromo (pormenor da Bula *Pro Excellentia Preeminentia*), e 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 1,70 policromo (Catedral do Funchal). Postos em circulação a 12 de Junho de 2014.



**DIOCESE DO FUNCHAL** – Criada em 12 de Junho de 1514, pela bula do Papa Leão X, após a elevação da Vila do Funchal ao estatuto de Cidade pelo Rei D. Manuel (alvará régio de 21 de Agosto de 1508), ficando a recém-criada diocese na dependência da arquidiocese de Lisboa. Dezanove anos mais tarde, em 31 de Janeiro de 1533, foi elevada à dignidade arquidiocesana, tendo-se tornado, durante vinte e dois anos, a maior arquidiocese metropolitana do mundo, tendo como sufragâneas as dioceses do Império Colonial Português nos Açores, Brasil, África e Oriente. Foi seu primeiro, e único, arcebispo D. Martinho de Portugal, com o título de Primaz. Em 3 de Julho de 1551, uma nova reorganização das dioceses de Portugal e do seu Império, levou à extinção da arquidiocese do Funchal e ao regresso à sua condição de simples diocese dependente da arquidiocese, mais tarde Patriarcado, de Lisboa. Até começos do século XX, os Bispos do Funchal usaram o nome de “Bispos da Madeira, do Porto Santo, das Desertas e de Arguim”. Em 8 de Março de 2007, a Santa Sé nomeou Bispo do Funchal D. António José Cavaco Carrilho, até então Bispo Auxiliar da Diocese do Porto. (Ver descrição na emissão de 2008 “500 Anos da Cidade do Funchal”).

# Portugal

2014 – Emissão “500 Anos da Diocese do Funchal”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “FIFA World Cup Brasil”

Desenhos do Atelier Design&etc/Elizabete Fonseca e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, e 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 1,00 policromo. Postos em circulação a 16 de Junho de 2014.



**FIFA WORLD CUP BRASIL** – O primeiro desafio oficial da Selecção Nacional de Futebol teve lugar em Madrid a 18 de Dezembro de 1921, contra a selecção da Espanha, onde perdemos por 3 a 1. Somente em 28 de Junho de 1925 a selecção de Portugal consegue a sua primeira vitória, no jogo realizado em Lisboa contra a selecção da Itália, obtendo o resultado de 1 a 0. Em 2014 a Selecção Nacional é a 3ª equipa no ranking oficial da FIFA, apenas superada pela Espanha e pela Alemanha, e à frente do Brasil, motivo de forte esperança de conseguir obter um bom resultado.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 2014 – Emissão “Jardins de Portugal”

Desenhos de AF Atelier apresentando imagens de oito diferentes Jardins de Portugal. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,50 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,62 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, todos com diferentes gravuras. Postos em circulação a 26 de Junho de 2014.



**JARDINS DE PORTUGAL** – Entre outros, em Portugal podemos distinguir pela sua beleza, os Jardins do **Palácio da Fronteira** em Lisboa, do **Chalé da Condessa D'Edla** em Sintra, do **Palácio Nacional de Queluz**, em Sintra, do **Parque de Serralves**, no Porto, do **Jardim Botânico da Universidade de Coimbra**, do **Mosteiro de Tibães**, em Braga, o **Parque Terra Nostra**, em São Miguel – Açores, e da **Quinta do Palheiro Ferreira**, na Madeira. (Ver descrições nas emissões de 1981/83 “Flores Regionais dos Açores”, 1981/83 “Flores Regionais da Madeira”, 1984 “Centenário do Jardim Zoológico de Lisboa”, 1999 “Europa – Parques Nacionais”, 2000 “Plantas da Floresta Laurisilva da Madeira”, 2007 “Tapada Nacional de Mafra”, 2010 “50 Anos do Jardim Botânico da Madeira”, 2011 “Europa – Florestas”, 2011 “Quintas da Madeira”, 2012 “Levadas da Madeira”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

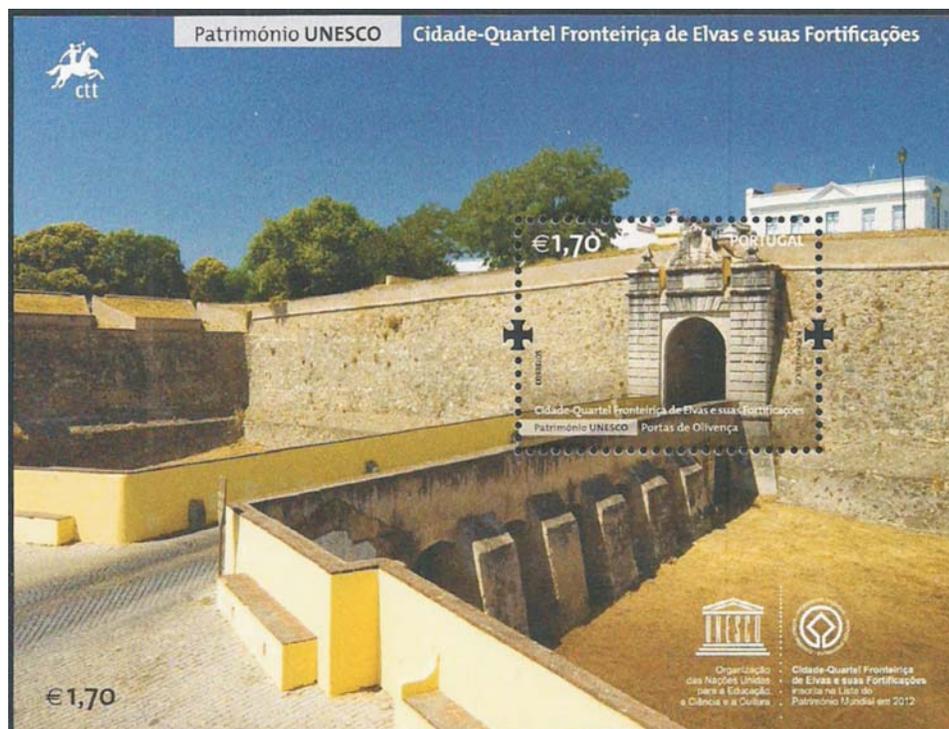
## 2014 – Emissão “ELVAS – Património UNESCO”

Desenhos de AF Atelier e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,50 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, com um selo da taxa de € 1,70 policromo. Postos em circulação a 30 de Junho de 2014.



# Portugal

2014 – Emissão “ELVAS – Património UNESCO”



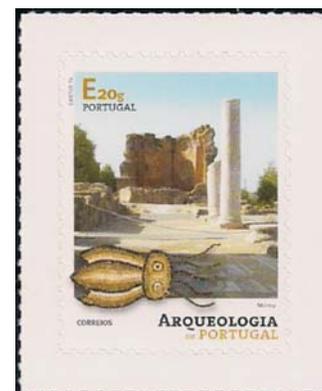
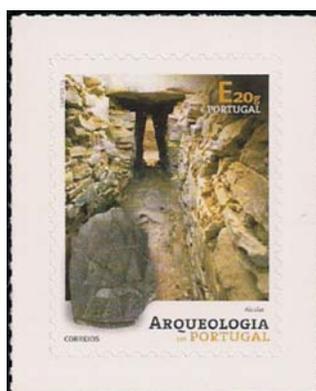
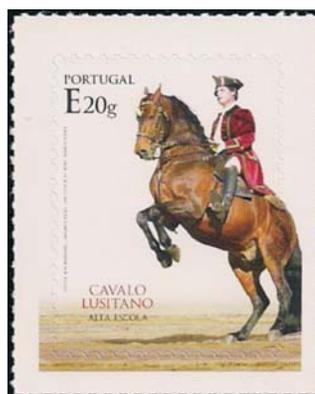
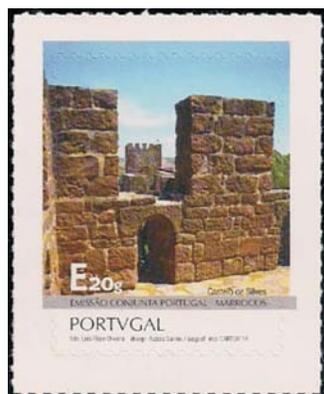
**ELVAS PATRIMÓNIO UNESCO** - O nome *Helvas* foi dado pelos Romanos, que marcaram a sua presença até ao ano de 714, data em que se iniciou o domínio Árabe. Em 1166 no reinado de D. Afonso Henriques foi, pela primeira vez, Elvas conquistada aos Mouros, posteriormente foi reconquistada e perdida de novo, sendo integrada definitivamente em território Português por D. Sancho II, em 1229. O Primeiro Foral foi-lhe, no mesmo ano, outorgado por este monarca, tendo em 1503 obtido um novo foral concedido por D. Manuel I, que marcou a elevação de Elvas a cidade. A 14 de Janeiro de 1659 as suas Linhas de Murallas e os Fortes de Santa Luzia e da Graça tiveram, na Batalha das Linhas de Elvas, um papel defensivo muito importante no desfecho da Guerra da Restauração. A 30 de Junho de 2012 a “Cidade Quartel Fronteira de Elvas e suas Fortificações”, foram classificadas pela UNESCO como “Património da Humanidade”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 2014 – Emissão “Alentejo-Algarve - autoadesivos”

Desenhos de Design&etc/Túlio Coelho apresentando em autoadesivos, selos das emissões 2007/2011. Impressão a offset por Cartor, sobre papel esmalte, em carteiras de 30 selos/autoadesivos com denteado 11-3/4x11-3/4. Foram emitidos 300 mil selos de cada uma das taxas de E20g policromo, que se referem motivos das emissões de 2007 “Portugal/Marrocos”, 2009 “Cavalo Lusitano”, 2011 “Bordados Tradicionais Portugueses”, 2011 “Arqueologia em Portugal” x 2. Postos em circulação a 21 de Julho de 2014.



**ALENTEJO-ALGARVE - Castelo de Silves** (ver descrição na emissão de 2007 “Emissão Conjunta Portugal-Marrocos”, **Cavalo Lusitano** (ver descrição na emissão de 2009 “Cavalo Lusitano”, **Tapete de Arraiolos** (ver descrição na emissão de 2011 “Bordados Tradicionais Portugueses”, **Alcalar e Milreu** (ver descrições na emissão de 2011 “Arqueologia em Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 2014 – Emissão “Ano Internacional da Cristalografia”

Desenhos de Pedro Antunes e Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,50 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 165 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos, medindo 125x95 mm, com um selo da taxa de € 1,70 policromo e denteado 13x13 com “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 21 de Julho de 2014.



## Portugal

2014 – Emissão “Ano Internacional da Cristalografia”



**CRISTALOGRAFIA** – Por decisão das Nações Unidas, o ano de 2014 foi declarado “Ano Internacional da Cristalografia”, efeméride organizada conjuntamente pela União Internacional de Cristalografia (IUCr) e pela UNESCO, como elo de ligação entre outras duas iniciativas como o “Ano Internacional da Química” que teve lugar em 2011, e o “Ano Internacional da Luz” a celebrar em 2015. As imagens alusivas apresentadas nesta emissão de selos mostram “Geologia – **Cristais de Calcopirite/Dolomite**”, “Física – **Cristais de Cloreto de Sódio**”, “Matemática – **Cristais de Pirite**”, “Química – **Café**”, “Biologia – **Hemoglobina**”, e “**Cristal de Gêlo / Água**”. (Ver descrição na emissão de 1971 “1º Congresso Hispano-Luso-Americano de Geologia Económica”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “500 Anos da Embaixada de D. Manuel I ao Papa Leão X”

Desenhos alusivos de Carlos Possolo apresentando Tristão da Cunha entregando ao Papa Leão X as oferendas reais, e a embaixada com um elefante transportando o palanque de prata das oferendas. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 20 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,34 policromo, e 315 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Postos em circulação a 29 de Julho de 2014.



**EMBAIXADA DE D. MANUEL I AO PAPA LEÃO X** - (ver descrições na emissão de 1982 “Europa CEPT – A Embaixada de D. Manuel I ao Papa Leão X, em 1514”, e na emissão de 1995 “500 Anos da Proclamação de D. Manuel I”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 2014 – Emissão “Rota das Catedrais ”- (3º grupo)

Desenhos do atelier Design&etc/Hélder Soares e impressão a offset por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 8 x 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, apresentando 8 diferentes gravuras . Postos em circulação a 18 de Agosto de 2014.



**ROTA DAS CATEDRAIS** - São inúmeras e de diferentes épocas, as Catedrais Portuguesas, entre as quais as de **Beja** – Sé Catedral (século XVI), **Bragança** – Sé Catedral – antiga (1561), **Bragança** Sé Catedral – nova (2001), **Elvas** – Sé Catedral (século XVI), **Évora** – Sé Catedral (1186), **Lisboa** – Sé Patriarcal (1147), **Miranda do Douro** – Sé Catedral (1552), **Setúbal** – Sé Catedral (século XIII). (Ver descrições nas emissões de 2012 e 2013 “Rota das Catedrais”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “AVIÕES que os Açores conhecem”

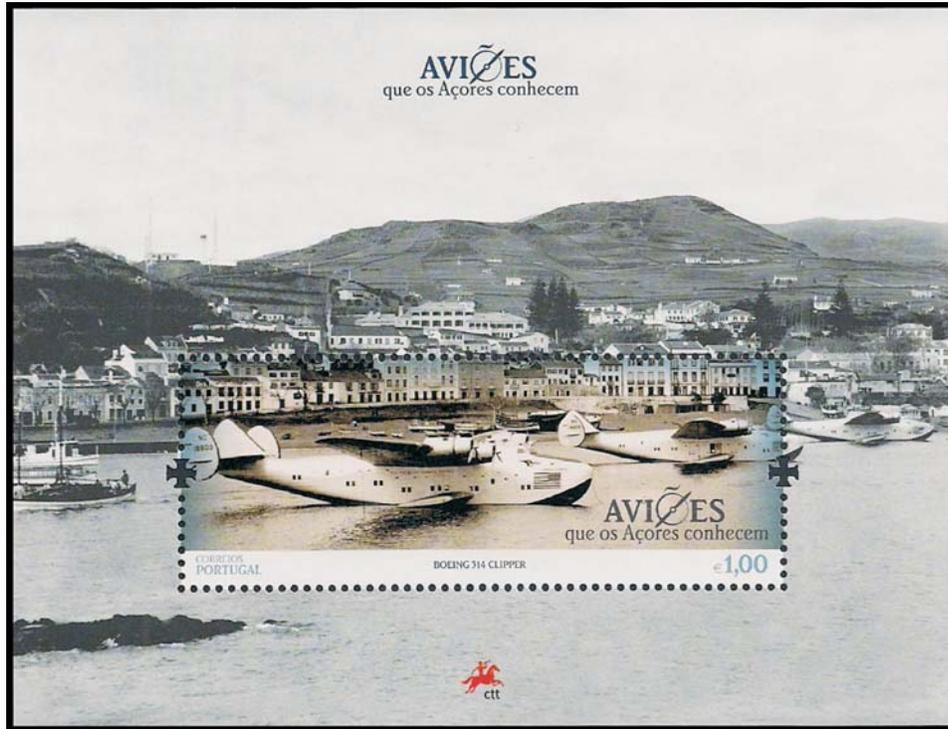
Desenhos de Francisco Galamba e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 145 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,50 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 110 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatéticos medindo 125x95 mm com um selo da taxa de € 1,00 policromo, e 40 mil blocos filatéticos medindo 125x95 mm com um selo da taxa de € 1,70 policromo. Postos em circulação a 4 de Setembro de 2014.



**AVIÕES QUE OS AÇORES CONHECEM** - Com o movimento de aviões, iniciado em 1939, o Arquipélago dos Açores reforça a importância da sua situação geográfica. Hidroaviões e Aviões de grande porte, inicialmente transportando correio e mais tarde passageiros, passaram a utilizar as águas e o aeroporto dos Açores, destacando-se o **Boeing314-Clipper**, o **Douglas-C47**, **Lockheed-Constellation**, o **Hawker-Siddeley-HS748 “AVRO”**, o **Lockheed-Super-Constellation**. (ver descrições nas emissões de 1950 “Cinquentenário do Aeroclub de Portugal”, 1963 “10º Aniversário da TAP”, 1982 “Lubrapex-82”, 1987 “Os Açores na História da Aviação”, 1995 “50º Aniversário da TAP”, 1999 “75 Anos da Ligação Aérea Portugal-Macau”, 1999 “75 Anos da Arma da Aeronautica”, 2000 “Inauguração do Aeroporto da Madeira”, 2002 “50 Anos da Força Aérea Portuguesa”).

# Portugal

2014 – Emissão “AVIÕES que os Açores conhecem”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “Universidade de Coimbra – Património UNESCO”

Desenhos do Atelier Design&etc/Hélder Soares, e Impressão a offset por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,50 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos, medindo 125x95 mm, com um selo da taxa de € 1,70 policromo. Postos em circulação a 24 de Setembro de 2014.



**UNIVERSIDADE DE COIMBRA** - (Ver descrições nas emissões de 1965 “9º Centenário da Tomada definitiva, aos Mouros, da Cidade de Coimbra”, 1972 “2º Centenário da Reforma Pombalina da Universidade”, 1996 “Brasões dos Distritos de Portugal - Coimbra”, 2007 “7 Maravilhas de Portugal – Paço Universitário de Coimbra”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “O Café”

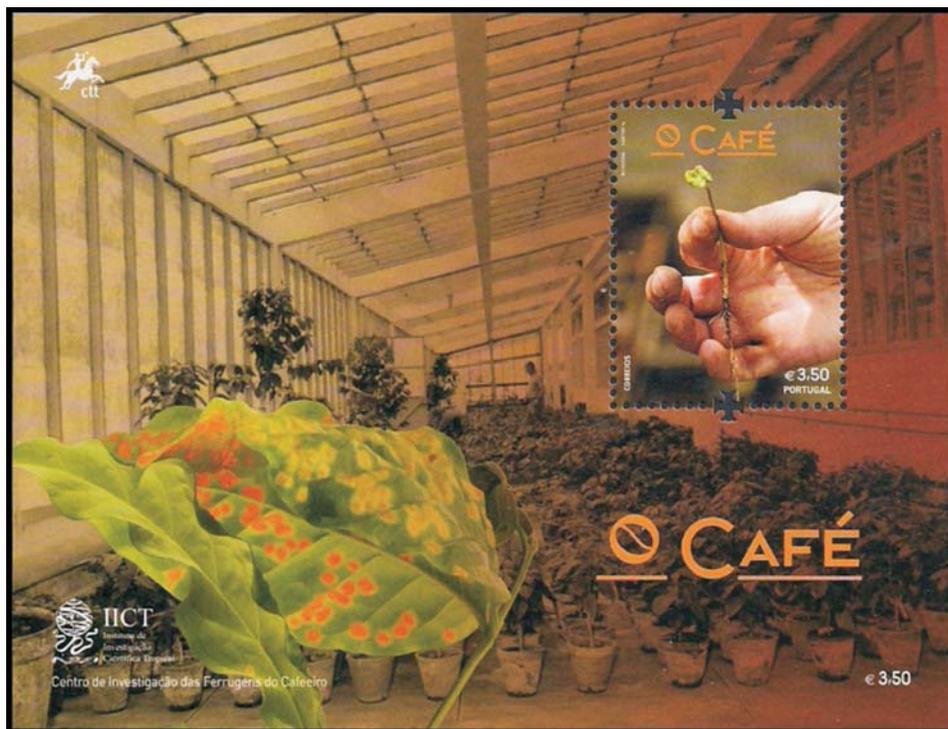
Desenhos do Atelier B2 e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,62 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Em folhas de 10 exemplares foram emitidos 30.000 selos com a tarja promocional “DELTA cafés – o café da sua vida”. Foram igualmente emitidos 44.500 blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 3,50 policromo. Postos em circulação a 29 de Setembro de 2014.



**O CAFÉ** – O cafeeiro, arbusto originário da Etiópia, desde o século XVIII cultivado pelos portugueses nas suas então Colónias, especialmente no Brasil, São Tomé e Príncipe, Angola e Timor, onde inicialmente por escravos e mais tarde por colonos da metrópole, criaram riqueza nas plantações de café. O Brasil onde grande parte das fazendas eram propriedade de portugueses, tornou-se o maior produtor de café do mundo, em São Tomé e Príncipe a riqueza gerada pelo café só foi ultrapassada pela exploração do cacau; Angola, na década de 1970, fez de Portugal o quarto maior produtor mundial de café e Timor, com o chamado “Híbrido de Timor”, fez face à infestação mundial do café pela ferrugem.

# Portugal

2014 – Emissão “O Café”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 2014 – Emissão “150 Anos do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra”

Desenhos do Atelier Design&etc/Hélder Soares e Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,62 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,75 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 2,80 policromo, com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 3 de Outubro de 2014.



**INSTITUTO GEOFÍSICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA** - Criado em 1864, ainda hoje ocupa as mesmas instalações, então chamadas de “Observatório Meteorológico e Magnético”. A missão do Instituto Geofísico tem sido arquivar a “História Clínica da Terra”. O Doutor Jacinto de Sousa foi o primeiro Director, que então equipou o Observatório com instrumentos de observação e medida semelhante aos de outros institutos da Europa. Assim, em 1864 foi possível obter as primeiras Observações Climatológicas diárias de Coimbra, em 1866 foram obtidas as primeiras determinações do Magnetismo Terrestre e, em 1907 registaram-se os primeiros sismogramas. As imagens reproduzidas nos selos são ilustrativas das actividades, no âmbito da Geofísica a que o Instituto se dedica, nomeadamente: 1) a **Sismologia**, estando representada a Falha de Santo André, na Califórnia, uma das principais falhas activas e região continental; 2) o **Geomagnetismo**, estando representado um dos seus efeitos que é o da formação, em circunstâncias muito particulares, da famosa Aurora Boreal na proximidade do Polo Norte; 3) a **Meteorologia**, estando representado o núcleo de um furacão e 4) a **Planetologia**, estando representados diversos planetas, da direita para a esquerda, Urano, Saturno, Júpiter, Marte e a Terra. (Ver descrições nas emissões de 1971 “25 Aniversário do Serviço Meteorológico Nacional”, 2002 “Astronomia” 2008 “Ano Internacional do Planeta Terra”, 2009 “Ano Internacional da Astronomia”).

## Portugal

2014 – Emissão “150 Anos do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra”



**INSTITUTO GEOFÍSICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA** - Criado em 1864, ainda hoje ocupa as mesmas instalações, então chamadas de “Observatório Meteorológico e Magnético”. A missão do Instituto Geofísico tem sido arquivar a “História Clínica da Terra”. As imagens reproduzidas nos selos são ilustrativas das actividades, no âmbito da Geofísica a que o Instituto se dedica, nomeadamente: 1) a **Sismologia**, estando representada a Falha de Santo André, na Califórnia, uma das principais falhas activas e região continental; 2) o **Geomagnetismo**, estando representado um dos seus efeitos que é o da formação, em circunstâncias muito particulares, da famosa Aurora Boreal na proximidade do Polo Norte; 3) a **Meteorologia**, estando representado o núcleo de um furacão e 4) a **Planetologia**, estando representados diversos planetas, da direita para a esquerda, Urano, Saturno, Júpiter, Marte e a Terra. (Ver descrições nas emissões de 1971 “25 Aniversário do Serviço Meteorológico Nacional”, 2002 “Astronomia” 2008 “Ano Internacional do Planeta Terra”, 2009 “Ano Internacional da Astronomia”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 2014 – Emissão “Tapeçarias de Portalegre”

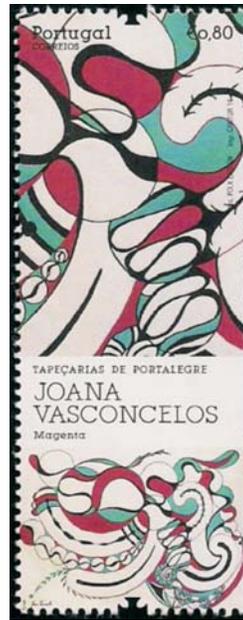
Desenhos do Atelier Folk Design e Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,42 policromo (diferente gravura), 120 mil selos da taxa de € 0,50 policromo, 120 mil selos da taxa de € 0,62 policromo, 175 mil selos da taxa de € 0,72 policromo, e 115 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 44.500 blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de € 1,70 policromo. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2014.



**TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE** – Portugal é um país de tradição têxtil, mas as grandes tapeçarias apresentando motivos Históricos foram até ao século XVIII encomendadas na França e na Flandres. Grande parte dessas valiosas tapeçarias foram destruídas pelo terramoto de 1755, e as tentativas do Marquês de Pombal para fundar duas fábricas de tapeçarias, respectivamente em Lisboa e Tavira, foram infrutíferas. Dois séculos depois, Guy Fino e Manuel Celestino Peixeiro fizeram reviver a tradição dos tapetes de ponto de nó em Portalegre, surgindo em 1947 as primeiras tapeçarias. Existem actualmente valiosas peças “Tapeçarias de Portalegre” apresentando trabalhos de consagrados artistas portugueses, para exemplo as apresentadas nesta emissão de selos – **“Finalidade sem Fim”** de Cruzeiro Seixas, **“Estrutura Ambígua”** de Eduardo Nery, **“Egypte”** de Vieira da Silva, **“Arrufo”** de Júlio Pomar, **“Integração Racial”** de Almada Negreiros, **“Magenta”** de Joana Vasconcelos, e **“Atol II”** de António Charrua.

# Portugal

2014 – Emissão “Tapeçarias de Portalegre”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

